



Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais

42º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

*"Os meios de comunicação social: na encruzilhada entre protagonismo e serviço.
Buscar a verdade para partilhá-la."*

4 de mayo de 2008

Comentário/reflexão

Os meios de comunicação estão no centro do fenômeno da globalização. Eles, de fato, por sua própria natureza, criaram a aldeia global e, ao mesmo tempo, influenciam suas decisões, com o risco de se tornarem auto-referentes, protagonistas que transformam tudo em espetáculo, e até contraditórios.

Ao chamar a nossa atenção para as dimensões sociais e eclesiais do fenômeno, o tema do 42º Dia Mundial lança um apelo à conscientização de cada um de nós. Este processo de conscientização tem como referência a busca da verdade, que todos devemos perseguir e à qual devemos convergir.

Em seu processo operativo, de produtor a consumidor, os instrumentos de comunicação comportam responsabilidades diversas, individuais e comunitárias. Assim sendo, o produto midiático é o resultado final de vários elementos e cuja ambivalência, positiva e negativa, não é automática nem um fato pré-determinado, mas resultado de escolhas determinadas.

Violência e vulgaridade certamente existem na sociedade, mas relançá-las nos meios de comunicação faz dos produtores e operadores cúmplices e aliados. Sendo assim, o apelo à consciência e à verdade constitui o objetivo e, ao mesmo tempo, o princípio ao qual se referir.

Do ponto de vista pastoral, a consciência deve ser formada, iluminada, eventualmente corrigida; enquanto a busca da verdade representa para o cristão o encontro com Cristo, plenitude de verdade, além de caminho e vida.

Consequentemente, é necessário superar a passividade de quem se coloca diante de um produto midiático sem considerar as verdades e a Verdade. Com efeito, este produto não pode ser aceito de modo acrítico ou neutro, e é fundamental analisar os modelos e valores por ele propostos.

Por detrás da realização de um show televisivo, um filme, um jornal, há sempre uma equipe de homens e mulheres que tomam decisões em vários níveis, tecnológicos e ideológicos. Todavia, a sede de verdade, inata no coração de todo homem, constitui o elemento capaz de fazer a diferença e manter vigilante a consciência crítica do usuário dos meios de comunicação.

Conscientizar significa também desmontar o “brinquedo” midiático, já que imagens, sons e mensagens que nos são propostos dependem da responsabilidade dos profissionais deste campo. Ainda mais hoje, pois somos todos usuários e operadores através da nova mídia.

É nosso dever, então, pedir produtos midiáticos diversos. Como?

Selecionando-os, quando usuários, ou contribuindo com elementos positivos e verídicos se formos os idealizadores, os produtores ou simples operadores.

A Mensagem do Santo Padre é indicada como um verdadeiro percurso pastoral que, partindo da consciência de cada produto e de sua utilização, chega à redescoberta total de Cristo, caminho, verdade e vida.